



DIÁRIO

DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Boa Vista-RR, 17 de novembro de 2025.

Edição 4535 | Páginas: 16

9ª LEGISLATURA | 3ª SESSÃO LEGISLATIVA | 68º PERÍODO LEGISLATIVO

MESA DIRETORA

SOLDADO SAMPAIO
PRESIDENTE

JORGE EVERTON
1º VICE-PRESIDENTE

CHICO MOZART
2º VICE-PRESIDENTE

EDER LOURINHO
3º VICE-PRESIDENTE

RENATO SILVA
1º SECRETÁRIO

AURELINA MEDEIROS
2ª SECRETÁRIA

RÁRISON BARBOSA
3º SECRETÁRIO

MARCINHO BELOTA
4º SECRETÁRIO

ISAMAR JÚNIOR
OUVIDOR-GERAL

Dr. CLÁUDIO CIRURGIÃO
CORREGEDOR GERAL

JOILMA TEODORA
SECRETÁRIA ESPECIAL DA MULHER

Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

I - Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final:

- a) Deputado Marcos Jorge – Presidente;
- b) Deputado Dr. Claudio Cirurgião – Vice-Presidente;
- c) Deputado Isamar Júnior;
- d) Deputada Aurelina Medeiros;
- e) Deputado Rárisson Barbosa;
- f) Deputado Coronel Chagas;
- g) Deputado Armando Neto.

II - Comissão de Administração, Serviços Públicos e Previdência:

- a) Deputada Aurelina Medeiros – Presidente;
- b) Deputado Soldado Sampaio – Vice-Presidente;
- c) Deputado Coronel Chagas;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputado Dr. Claudio Cirurgião.

III - Comissão de Defesa Social, Segurança Pública e Sistema Penitenciário:

- a) Deputado Rárisson Barbosa – Presidente;
- b) Deputado Coronel Chagas – Vice-Presidente;
- c) Deputado Jorge Everton;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Lucas Souza.

IV - Comissão de Educação, Desportos e Lazer:

- a) Deputado Coronel Chagas – Presidente;
- b) Deputada Angela Águia Portella – Vice-Presidente;
- c) Deputado Dr. Claudio Cirurgião;
- d) Deputado Marcos Jorge;
- e) Deputado Isamar Júnior;
- f) Deputada Aurelina Medeiros;
- g) Deputado Dr. Meton.

V - Comissão de Juventude, Cultura e Turismo:

- a) Deputado Lucas Souza – Presidente;
- b) Deputada Catarina Guerra – Vice-Presidente;
- c) Deputado Eder Lourinho;
- d) Deputado Dr. Meton;
- e) Deputada Tayla Peres.

VI - Comissão de Saúde e Saneamento:

- a) Deputado Dr. Claudio Cirurgião – Presidente;
- b) Deputado Neto Loureiro – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputado Renato Silva;
- e) Deputado Dr. Meton;
- f) Deputado Gabriel Picanço;
- g) Deputado Marcinho Belota.

VII - Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle:

- a) Deputado Jorge Everton – Presidente;
- b) Deputado Armando Neto – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcinho Belota;
- d) Deputada Aurelina Medeiros;
- e) Deputado Neto Loureiro;
- f) Deputado Renato Silva;
- g) Deputado Marcos Jorge.

VIII - Comissão de Tomada de Contas:

- a) Deputado Renato Silva – Presidente;
- b) Deputado Soldado Sampaio – Vice-Presidente;
- c) Deputado Jorge Everton;
- d) Deputado Neto Loureiro;
- e) Deputado Armando Neto.

IX - Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte:

- a) Deputada Tayla Peres – Presidente;
- b) Deputado Lucas Souza – Vice-Presidente;
- c) Deputado Neto Loureiro;
- d) Deputada Joilma Teodora;
- e) Deputada Catarina Guerra.

X - Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca, Aquicultura e Política Rural:

- a) Deputado Armando Neto – Presidente;
- b) Deputado Gabriel Picanço – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputada Aurelina Medeiros;
- e) Deputado Eder Lourinho.

XI - Comissão de Terras, Colonização e Zoneamento Territorial:

- a) Deputado Odilon – Presidente;
- b) Deputado Marcelo Cabral – Vice-Presidente;
- c) Deputado Gabriel Picanço;
- d) Deputado Isamar Júnior;
- e) Deputado Eder Lourinho.

XII - Comissão dos Povos Originários e Tradicionais:

- a) Deputado Dr. Meton – Presidente;
- b) Deputado Lucas Souza – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcelo Cabral;
- d) Deputado Armando Neto;
- e) Deputado Odilon.

XIII - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável:

- a) Deputado Eder Lourinho – Presidente;
- b) Deputada Joilma Teodora – Vice-Presidente;
- c) Deputado Rárisson Barbosa;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Armando Neto.

XIV - Comissão de Indústria, Empreendedorismo, Comércio e Serviços:

- a) Deputado Gabriel Picanço – Presidente;
- b) Deputado Idázio da Perfil – Vice-Presidente;
- c) Deputado Odilon;
- d) Deputada Angela Águia Portella;
- e) Deputada Catarina Guerra.

XV - Comissão de Relações Internacionais, de Ciência, Tecnologia e Inovação:

- a) Deputado Chico Mozart – Presidente;
- b) Deputado Marcinho Belota – Vice-Presidente;
- c) Deputado Marcos Jorge;
- d) Deputado Jorge Everton;
- e) Deputado Idázio da Perfil.

XVI - Comissão de Viação, Transportes e Obras:

- a) Deputada Catarina Guerra – Presidente;
- b) Deputado Dr. Meton – Vice-Presidente;
- c) Deputado Renato Silva;
- d) Deputado Rárisson Barbosa;
- e) Deputada Angela Águia Portella.

XVII - Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e de Ação Social:

- a) Deputada Joilma Teodora – Presidente;
- b) Deputada Aurelina Medeiros – Vice-Presidente;
- c) Deputada Catarina Guerra;
- d) Deputada Angela Águia Portella;
- e) Deputada Tayla Peres.

XVIII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Minorias e Legislação Participativa:

- a) Deputado Isamar Júnior – Presidente;
- b) Deputada Catarina Guerra – Vice-Presidente;
- c) Deputado Lucas Souza;
- d) Deputada Tayla Peres;
- e) Deputado Odilon.

XIX - Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e do Idoso:

- a) Deputada Angela Águia Portella – Presidente;
- b) Deputado Isamar Júnior – Vice-Presidente;
- c) Deputado Dr. Meton;
- d) Deputado Marcinho Belota;
- e) Deputado Lucas Souza.

XX - Comissão de Ética Parlamentar:

- a) Deputado Neto Loureiro – Presidente;
- b) Deputado Marcos Jorge – Vice-Presidente;
- c) Deputado Dr. Claudio Cirurgião;
- d) Deputado Marcinho Belota;
- e) Deputado Renato Silva;
- f) Deputada Eder Lourinho – 1º Suplente;
- g) Deputado Gabriel Picanço – 2º Suplente.

XXI - Comissão de Defesa e Proteção aos Direitos dos Animais:

- a) Deputado Marcinho Belota – Presidente;
- b) Deputado Chico Mozart – Vice-Presidente;
- c) Deputada Angela Águia Portella;
- d) Deputado Soldado Sampaio;
- e) Deputado Rárisson Barbosa.

XXII - Comissão de Minas e Energia:

- a) Deputado Idázio da Perfil – Presidente;
- b) Deputado Marcelo Cabral – Vice-Presidente;
- c) Deputado Gabriel Picanço;
- d) Deputado Eder Lourinho;
- e) Deputado Odilon.

SUMÁRIO

Superintendência Legislativa

- Ata da Comissão Especial - Ato da Presidência nº 024/2025 02

- Comissão Especial - Ato da Presidência nº 003/2025 - Edital de Convocação nº 020/2025 09

Superintendência Administrativa

- Resoluções nº 929 a 946/2025 10

Superintendência Financeira

- Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) ref. ao 5º Bimestre de 2025 - ALE/RR 13

- Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) ref. ao 5º Bimestre de 2025 - FUNESPLE 14

Superintendência de Gestão de Pessoas

- Resoluções nº 8620 e 8621/2025 16

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO ADMINISTRATIVA

Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR

Site: <http://www.al.rr.leg.br>

Email: docgeralale@gmail.com

AURENICE MAGALHÃES BEZERRA

Gerência de Documentação Administrativa

CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA

Núcleo de Produção do Diário Oficial

MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser encaminhadas à Gerência de Documentação Administrativa, conforme Resolução da Mesa Diretora nº 038/2015, de segunda a sexta-feira, até as 15h30, conforme estabelecido no Ato Normativo nº 001/2008.

É de responsabilidade de cada setor, gabinete e de secretaria, bem como dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, assim como o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

SUPERINTENDÊNCIA LEGISLATIVA

ATAS

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL, CRIADA NOS TERMOS DO ATO DA PRESIDÊNCIA N. 024/2025, EM 21 DE AGOSTO DE 2025.
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO SOLDADO SAMPAIO.**

Às nove horas e quatro minutos do dia vinte e um de agosto de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões do Plenário Deputada Noêmia Bastos Amazonas, nesta Casa Legislativa, deu-se a 2ª Reunião da Comissão Especial, conforme o Ato da Presidência n. 024/2025, responsável por emitir parecer sobre a indicação, pelo Chefe do Poder Executivo, para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Bom dia a todos. Dou boas-vindas aos deputados que acompanham esta sessão especial, aos deputados que não fazem parte da comissão, mas que fizeram questão de se fazerem presentes. Deputado Gabriel Picanço, deputado Lucas, deputada Aurelina Medeiros, e os integrantes da Comissão: deputado Jorge Everton, deputado Renato Silva, deputado Chico Mozart, deputado Marcos Jorge e deputado Soldado Sampaio.

Boas-vindas ao senador Mecias que retorna a sua Casa, a Casa do povo de Roraima. Seja bem-vindo, senador Mecias e toda a sua equipe, o filho do senador, a assessoria e a imprensa aqui presentes, muito obrigado pela presença e por acompanharem essa reunião da Comissão Especial nesta manhã de quinta-feira, 21 de agosto de 2025.

Comissão Especial criada pelo Ato da Presidência n. 024/2025. 2ª Reunião da Comissão Especial, 21 de agosto de 2025. Para darmos início à reunião, solicito ao secretário desta Comissão que proceda à verificação de quórum.

O Senhor Secretário **Kaique Fernando** – Há quórum, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus, declaro aberto os trabalhos desta Comissão Especial.

Solicito ao senhor secretário desta Comissão que proceda à leitura da ata da reunião anterior.

O Senhor Deputado **Chico Mozart** pede Questão de Ordem – Senhor presidente, gostaria de solicitar a dispensa da leitura da ata, uma vez que é de conhecimento de todos os membros.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Eu pergunto se há alguma objeção por parte da comissão para acatar o requerimento do deputado Chico Mozart? A ata é de conhecimento de todos, sendo assim, com a concordância da maioria, por unanimidade, acato o requerimento do deputado Chico Mozart, e dispense a leitura da ata da reunião anterior.

Coloco a ata em discussão. Não havendo quem queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica: os deputados que concordam com a ata, permaneçam como estão. Aprovada.

Comunico aos membros desta Comissão Especial que o objetivo desta reunião é realizar a arguição do senhor Antonio Mecias Pereira de Jesus, indicado pelo chefe do Poder Executivo, por meio da Mensagem Governamental n. 085, de 15 de agosto de 2025, para exercer o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima. Comunico ao indicado, o senhor Mecias de Jesus, que iremos proceder às considerações iniciais, e em seguida será facultado aos deputados presentes, caso queiram fazer algumas perguntas.

Eu quero passar a palavra ao senador Mecias para cumprimentar, dar o bom dia a todos, vou quebrar um pouco o protocolo, e logo em seguida faremos as considerações iniciais dos deputados e, depois passaremos a palavra para você fazer a sua fala de convencimento aqui da Comissão Especial. Então, deixe seu bom dia.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Bom dia, quero agradecer senhor presidente, cumprimentá-lo e cumprimentar os colegas deputados e deputadas presentes. Deputado Chico Mozart, deputado Gabriel Picanço, deputado Renato Silva, deputado Jorge Everton, deputado Marcos Jorge, deputado Lucas, deputado Coronel Chagas, deputada Aurelina Medeiros, deputado Neto Loureiro. Cumprimentar todos os deputados e agradecer a gentileza de sempre, e logicamente, quero me colocar à disposição da Comissão. A Sílvia me perguntou se eu estava nervoso, não posso dizer que não, não tem como não estar, porque eu me lembro, nesse momento, do primeiro dia que eu cheguei aqui para tomar posse, como deputado, mas isso eu vou discorrer depois, quando me for permitido a palavra novamente. Um abraço a todos e muito obrigado.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, senador Mecias, mais uma vez, damos boas-vindas, em nome do Poder Legislativo, dos deputados aqui presentes, é sempre uma honra recebê-lo nesta Casa, Excelência que tem toda uma história na política roraimense, paralelo ao Poder Legislativo estadual, sob essa referência, deputado de vários mandatos, presidente desta Casa, liderança política conceituada no nosso estado sempre será uma satisfação recebê-lo nesta Casa, ora como senador, ora conselheiro, sempre estaremos de portas abertas.

Antes de facultar a palavra aos deputados quero dizer, Mecias, é uma alegria passar por este momento em que Vossa Excelência aceita o convite do governador para assumir um cargo na Corte de Contas do estado de Roraima, isso engrandece aquela Corte ainda mais, isso nos alegra enquanto políticos e membros desta Casa, assumindo uma função de destaque no estado de Roraima apesar de que Vossa Excelência já exerce um cargo relevante na República e, de todas as formas, nos sentimos contemplados pelo fato de ter essa oportunidade de indicar um dos nossos aliados, parceiros, amigos e deputados para compor aquela Corte tão especial que é uma extensão do Poder Legislativo e em que precisamos de homens e mulheres comprometidos com o estado, comprometidos com o bem público e que tenha compreensão, deputado Marcos Jorge, da gestão pública, do que é governança, da dificuldade de fazer gestão neste nosso país, no nosso estado, nos nossos municípios, com esse gerenciamento burocrático da máquina e da dificuldade que os gestores municipais tem de gerir o escasso orçamento das prefeituras. Nas câmaras de prefeituras não é diferente. Precisamos de pessoas que tenham uma leitura técnica, uma leitura profissional, mas, acima de tudo, de pessoas que tenham experiência de Roraima, experiência na prática, no dia a dia, dos nossos gestores, para entender e buscar o melhor caminho, a melhor solução, que muitas vezes a solução está no processo pedagógico, na orientação, na capacitação. Tenho me alegrado com o posicionamento do Tribunal de Contas, nos últimos anos, sendo proativo, deputado Jorge Everton, chamando as câmaras, os prefeitos, os secretários, fazendo as orientações, os cursos de capacitação, porque o Tribunal de Contas não é um órgão apenas repressor, acima de tudo é um órgão de formação e de capacitação e com esta leitura, que a gente tem certeza de que Vossa Excelência, sendo indicado e aprovado, como acredito que será, por esta Casa, terá esse papel pedagógico com nossos gestores, com a classe política, para que a gente possa ter a devida eficiência da aplicação do recurso público para o bem comum do povo.

Então, sucesso Mecias, conte com a gente. Muito feliz pela sua indicação, faremos de tudo para assinar embaixo nesta indicação e termos mais um deputado compondo aquela Corte.

Senador, passaremos para a sua apresentação inicial, com seu currículo, da sua história e, logo em seguida, passarei para os deputados fazerem perguntas e lhe devolverei a palavra para as considerações finais. Logo em seguida, passaremos para o processo de votação, que será de forma secreta.

Então, para deixar suas falas e considerações iniciais, sua história, sua biografia e sobre o desafio que é colocado à sua frente, passo a palavra ao conselheiro indicado, senador Mecias.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Senhor presidente, bom dia. Bom dia, colegas deputados, e deputadas presentes, digo colegas porque me sinto ainda deputado estadual, por isso falei da emoção de estar aqui de volta, com os senhores.

Quero cumprimentar de forma especial os membros da comissão e inicio dizendo que a vida é feita de ciclos e para a história, cada ciclo também pode representar uma geração. Na sociologia, que é a ciência que estuda a sociedade e seus fenômenos, cada geração é composta por até 30 anos. Cito esses fatos, porque ao novamente entrar pelas dependências desta Casa, revivi nitidamente os pensamentos e sensações de quando, há três décadas, tomei posse pela primeira vez como deputado estadual de Roraima.

Em 1996, eu era um jovem, assim como me sinto hoje, que após ter trabalhado como vereador em São João da Baliza, cidade que acolheu a mim e à minha família quando chegamos do Maranhão, tomei posse na Assembleia Legislativa iniciando um ciclo que se estendeu por seis mandatos consecutivos, sendo oito anos como presidente desta Casa.

Aqui consolidamos a busca pelo entendimento e pelo diálogo, além de democratizar o acesso da população ao Poder Legislativo estadual, através das sessões itinerantes em todos os municípios e da criação de projetos que até hoje rendem excelentes frutos à Roraima, comandados agora por Vossas Excelências, como a Escola do Legislativo; o Centro Humanitário de Apoio à Mulher – o Chame; o Cine ALE Cidadania e programas como o Adote um atleta e tire uma criança da rua e o Encontro com a Cidadania, quando os deputados iam às escolas fazer palestras.

É verdade que, durante esse ciclo, dei minha contribuição para a Assembleia. Mas também é inegável que a Assembleia me possibilitou ampliar o meu olhar e entendimento sobre Roraima, nossos desafios e soluções. Mais que isso, consolidei a percepção de que a política feita com ética e princípios é um dos principais agentes transformadores de uma sociedade. Essa visão, construída em parceria com outros políticos aliados e de oposição e, principalmente, com toda a sociedade permitiu que, com muito trabalho e as bençãos de Deus, alcançássemos a aprovação dos cidadãos do meu estado para representá-los no Senado da República.

Esse novo ciclo, agora na capital federal, se iniciou com imensos desafios. O primeiro deles, era trazer mais de Brasília para Roraima, através de uma atuação menos voltada aos bastidores e mais dedicada aos resultados. Essa atuação trouxe benefícios e reconhecimento. Já no primeiro ano de mandato, fui reconhecido pelo Prêmio Congresso em Foco como o melhor representante de Roraima no Senado e entre os 10 mais do Brasil. Além disso, nos anos seguintes também fui eleito o melhor senador do estado, de acordo com o levantamento do Prêmio Ranking dos Políticos e pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – o DIAP. Fui escolhido três vezes como uma das 100 cabeças do Congresso, reconhecimento que recebi em várias ocasiões. É meu dever pontuar esses reconhecimentos, não por vaidade, mas pelo dever da máxima transparência sobre a minha atuação enquanto representante público.

Se algo de fato me orgulha durante esse ciclo no Senado Federal, foram os projetos e relatórios de minha autoria que resultaram em avanços para os mais diferentes segmentos, em especial para as mulheres, os povos indígenas, os micros e pequenos produtores rurais além dos trabalhadores de aplicativo.

Entre esses projetos estão o Projeto de Lei n. 1604/25, que protege os pequenos produtores rurais em contratos de arrendamento agrário; o Projeto de Lei n. 1023/25 e o Projeto de Lei n. 2851/22, que ampliam o valor e prorrogam o auxílio do gás de cozinha para famílias brasileiras de baixa renda; o Projeto de Lei n. 2.848/24, que cria a Universidade do Campo, a ser criada nas comunidades indígenas; o Projeto de Lei n. 762/24, que cria o auxílio emergencial para famílias afetadas por tragédias climáticas; o Projeto de Lei n. 3933/23, que garante o atendimento gratuito da menopausa no SUS; o Projeto de Lei n. 152/23 que protege o trabalhador contra a demissão sem justa causa;

Outro avanço expressivo foi em relação ao enquadramento dos profissionais da época dos ex-Territórios que tiveram seus direitos reconhecidos, através da nossa atuação junto ao então presidente Jair Bolsonaro e por intermédio do Projeto de Lei n. 2850/22. Os servidores dos ex-Territórios através do Decreto n. 11.116, assinado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, foi feito no meu gabinete e permitiu acabar com a exigência de escolaridade, conseguindo assim a inscrição e a entrada na folha da União de mais de 4 mil famílias no nosso estado. Isso foi uma forma justa de propiciar uma aposentadoria com renda digna para esses profissionais e suas famílias.

Para proteger a nova geração de brasileiros, elaboramos o Projeto de Lei n. 2.775/22, que estabelece a presença obrigatória de profissionais de segurança nas escolas públicas e particulares. Uma forma de proteger estudantes, pais e professores dos riscos das drogas, da criminalidade e da violência.

Outra proposta voltada para avançar a proteção e o desenvolvimento de nossas crianças é o PL n. 2774/22, que reduz a jornada das mães de menores com autismo e síndrome de Down, para possibilitar que elas tenham mais tempo para cuidar de seus filhos.

Para os que ainda vão chegar, meu Projeto de Lei n. 4226/21 torna gratuita e online a emissão da segunda via da Certidão de Nascimento para cidadãos em situação de vulnerabilidade social. Fui ainda, o senador que apresentou o maior número de emendas para a Reforma Tributária, no sentido de defender a manutenção dos benefícios fiscais para as empresas de Roraima e o bolso do trabalhador contra a agressiva política de taxação do atual Governo Federal. E, logicamente, fui o senador que mais teve emendas aprovadas pela Reforma Tributária.

Ainda prestando contas, destaco que em 2019, destinei setenta milhões em recursos para o estado, com ênfase nas áreas de infraestrutura e cultura. Vou pular essa fase dos recursos, porque vai ficar muito longa e, só para deixar claro isto, já repetido várias vezes pelo governador e pelo secretário de Infraestrutura, nós trouxemos para Roraima mais de um bilhão de reais para o Governo do Estado e mais de setecentos milhões de reais para os municípios, que se transformaram em escolas, estradas, unidades básicas de saúde, asfalto em vicinais e várias ações que permitiram com que o governador do estado pudesse, com os recursos do estado, fazer outras ações como contratar concursos públicos para as Polícias Militar, Penal e Civil.

Existem conquistas que vão muito além dos números, porque representam valores como independência, desenvolvimento e qualidade de vida. Entre essas conquistas, é fundamental destacar a emenda de minha autoria que possibilitou a interligação de Roraima ao Sistema Energético Nacional, através do Linhão de Tucuruí, uma luta de décadas e que está se tornando realidade para finalmente tirar o nosso estado do isolamento que por décadas nos prejudicou com as altas tarifas, fornecimento de baixa qualidade e falta de investimentos para atração de novas indústrias e expansão da nossa economia. Essa emenda foi da Lei n. 14.182, artigo 1º, parágrafo 9º, 10º e 11º, que falam da obrigação do Governo Federal de começar imediatamente a construção do Linhão de Tucuruí, inclusive, fazendo a indenização dos indígenas Waimirí-Atroari.

Em mais alguns meses, toda a interligação será concluída, oferecendo aos roraimenses, energia confiável e internet de qualidade. Para assegurar esse avanço, foi necessário grande empenho de capacidade política junto ao então presidente Bolsonaro que atendeu ao meu pedido, pela capacidade de diálogo e negociação junto aos nossos irmãos indígenas para que eles autorizassem a instalação das linhas de transmissão em seus territórios, além de intenso trabalho legislativo para garantir que esse benefício fosse enfim consolidado, colocando fim a um ciclo de dependência das usinas termoeletrônicas e da energia inconstante fornecida pela Venezuela.

Ainda sobre o país vizinho, é importante citar minha atuação no Senado Federal, no sentido de pressionar o Governo Federal a cumprir com suas obrigações em relação ao custeio das despesas causadas pela imigração em massa dos venezuelanos que, fugindo da crise política, da perseguição e da miséria comuns aos regimes ditatoriais, buscaram em nosso estado refúgio para reconstruir suas vidas, impactando diretamente na qualidade dos serviços oferecidos pelo Governo do Estado nas áreas de saúde, educação, segurança, infraestrutura, economia e outros. Por inúmeras vezes, fui a voz que se levantou para defender nosso estado, exigindo do Governo Federal respeito e compromisso com todos os roraimenses que são, acima de tudo, cidadãos brasileiros.

Penso que, mesmo antes do final do encerramento de meu primeiro mandato no Senado Federal, cumpri os objetivos que me foram colocados, desempenhando minha função com seriedade, honradez e absoluto compromisso com a população a que tenho a honra de representar.

No momento em que planejava novamente submeter meu nome à avaliação popular, buscando a renovação do meu mandato como senador da República, acolhi a solicitação do governador Antonio Denarium, a quem agradeço, para permitir a indicação de meu nome para apreciação dos senhores diante da vacância de uma posição no Tribunal de Contas do Estado.

Nunca escondi meu desejo em representar a população através do voto. Minha alegria em transformar a atuação parlamentar em benefício tangível para a vida das pessoas, em acumular amigos e aliados ao longo da carreira política. Por isso, posso dizer com tranquilidade e franqueza que na política, me sinto um homem realizado. Mas também nunca permiti que o conforto e os benefícios do poder me desviassem do principal propósito de um homem público: colocar a minha capacidade de atuação em prol do bem comum, independentemente de área de atuação. A novidade me impulsiona e o desafio me fascina. Por esse motivo, considerei levar a possibilidade de um novo ciclo, agora como conselheiro no Tribunal de Contas do Estado, para a reflexão, junto a minha família, amigos e aliados políticos. Não saio da vida pública, eu apenas mudo de trincheira.

Minha presença diante dos senhores é resultado dessa reflexão: a consciência de que posso ser útil ao Tribunal de Contas e ao desenvolvimento do meu estado como um membro que busca agregar meu conhecimento acumulado na vivência do Poder Legislativo, capacidade de diálogo e o máximo empenho na difusão da informação em caráter preventivo, auxiliando os gestores ao intermediar as recomendações técnicas dentro de uma linguagem política acessível a todos, sem distinção de posicionamentos políticos ou eleitorais.

Entendo que a caminhada pública tem rotas diferentes e por vezes inesperadas, mas que precisam ser traçadas não por serem fáceis, mas por serem necessárias. Hoje, com a submissão de meu nome à apreciação de vossas senhorias, desejo iniciar um novo ciclo de harmonia, diálogo, conhecimento e empenho em favor do estado de Roraima, caso Vossas Excelências membros desta Comissão e desta Casa me autorizem, aprovando meu nome para ser conselheiro do Tribunal de Contas do estado.

Auxiliar os gestores com orientação técnica, inspirar pelo exemplo, buscar soluções transparentes e inovadoras e compor um

ambiente produtivo e confiável serão os desafios a serem alcançados, dando prosseguimento ao honrado trabalho de Manoel Dantas em prol de todo o povo roraimense.

Muito obrigado, que Deus proteja e abençoe a todos nós! Estou à disposição.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, senador Mecias, pelas considerações iniciais. Dando sequência, como combinamos, faculto a palavra aos deputados integrantes da Comissão e, também aos deputados que se encontram presentes que queiram fazer alguma consideração ao nosso sabatinado.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Gostaria de registrar a presença dos meus filhos amados, Patrícia e Arthur, que se encontram aqui. Cumprimentar a deputada Catarina e deputada Tayla. Prazer tê-las aqui.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Sejam bem-vindos. Registro a presença das deputadas Catarina e Tayla, bem como do deputado Coronel Chagas.

O Senhor Deputado **Chico Mozart** – Gostaria de cumprimentar Vossa Excelência. Cumprimentar os colegas aqui presentes. Cumprimentar o nosso senador, Mecias de Jesus. Dizer da satisfação de estar aqui hoje participando desta Comissão. Vossa Excelência foi a primeira pessoa que me deu a oportunidade de entrar aqui nesta Casa, ainda em 2008, como um funcionário seu. Tivemos campanhas juntos. Tive a honra de participar com Vossa Excelência como deputado. Aprendi muito com você. Tivemos a oportunidade de trabalhar juntos em 2018, na sua campanha para o Senado e, hoje, aqui, participando desse momento da sua trajetória política. É indiscutível a sua contribuição para o estado como deputado, como presidente, como senador. Gostaria de saber qual a contribuição que o então senador Mecias, como conselheiro, poderá dar para o nosso estado?

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Deputado Chico Mozart, me permita chamá-lo de amigo. Eu creio que a contribuição que o Tribunal de Contas, como qualquer conselheiro pode dar ao estado é com a fiscalização eficiente dos recursos públicos, mas, sobretudo, com a orientação daqueles que serão fiscalizados pelo Tribunal de Contas. Eu vou contar rapidamente um ato que aconteceu alguns anos atrás. Nós tivemos um conhecido de todos vocês, que o Tribunal de Contas condenou: o ex-presidente da Câmara de São Luís do Anauá, Edson Leite. Depois que veio a ser prefeito, ficou ineleigível por quatro anos, por causa de uma conta telefônica, naquela época não tinha celular.

Parece engraçado, mas não é. Seria cômico, seria engraçado, se não fosse trágico. Só tinha um telefone naquela época na Câmara de Vereadores, e durante a noite, o vigia fazia ligação para aquele Walter Mercado, quem de vocês já ouviu falar? O vidente, ele dizia “Ligue já”. E o Tribunal de Contas queria saber quem fez aquelas ligações e condenou. Um único ato de condenação, deputado Lucas, ao presidente da Câmara, Edison Leite, foi esse. Porque ele não soube justificar e não poderia um órgão público ligar para telefone dessa natureza e, de fato, não poderia, mas jamais poderia ensinar a rejeição de umas contas e a ineleigibilidade por quatro anos, muito desproporcional.

Então, a minha contribuição será sempre com muito diálogo e orientação a todos aqueles que estarão sobre a competência do Tribunal de Contas do Estado e de mim podem esperar sempre muito diálogo. Eu me sinto um deputado como vocês, eu sou um deputado como vocês, fiquei aqui 24 anos, a maioria de vocês foram colegas meus aqui, como deputado estadual. Então, o nosso contato com todos os deputados será permanente, com todos os prefeitos e com todos os vereadores.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Com a palavra, o deputado Jorge Everton.

O Senhor Deputado **Jorge Everton** – Gostaria de cumprimentar o presidente, Soldado Sampaio, todos os nossos colegas que estão presentes: Chico Mozart, Gabriel, Renato Silva, Marcos Jorge, Lucas, Aurelina; os filhos do senador Mecias que devem estar morrendo de orgulho. Estivemos juntos na posse do Jonathan e agora estamos aqui nesse momento único, Catarina, Tayla, Chagas. Muito bom dia a todos os servidores que nos acompanham aqui. Me permita lhe chamar de Mecias. Tive a honra de chegar em Roraima e ser abraçado por Vossa Excelência, que sempre foi um defensor da segurança pública nesse estado.

Vossa Excelência nunca se furtou de lutar pelas causas do estado e aqui, eu tive uma honra em dobro de ser seu colega de Parlamento, mesmo, às vezes, não estando do mesmo lado, em virtude de questões partidárias. Mas tinha algo que no fundo nos unia, em especial a amizade que eu tenho com o Jonathan, a quem respeito, admiro e é um orgulho para o nosso estado. E o respeito e admiração pelo seu trabalho, no Senado. A gente acompanhou a bravura, a coragem,

inclusive recente, ao votar pelo segmento do pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, mesmo sabendo que não dependeria dos votos dos senadores, que é um ato do próprio presidente do Senado.

Mas o senhor entendendo a necessidade do estado, o pensamento do estado, o estado de direito, que defende a família, a religião acima de tudo. O senhor se posicionou com coragem, quem sou eu para fazer pergunta para o senador Mecias? A sua história de vida fala por si. Saiu de Baliza, veio para a Assembleia, assumindo uma suplência e construindo um legado, um legado que deu origem ao que hoje nós temos aqui na Assembleia. Eu peço a Vossa Excelência, ao chegar ao Tribunal de Contas, como conselheiro, que Vossa Excelência mantenha esse olhar que sempre teve para os municípios, para os prefeitos, que é difícil. É difícil você julgar um prefeito sem ver a dificuldade que ele tem em contratar um técnico de excelência, porque não tem condições de pagar salários altos.

Então, nós temos que ter essa habilidade, lógico, existem casos e casos, mas eu tenho certeza de que o senhor leva para o conselho, uma autoridade legislativa, o respeito ao Parlamento, que é a sua origem, que é a sua Casa, eu sempre defendi isso, o empoderamento do Poder Legislativo. Muitas vezes, Marquinho, as pessoas esquecem que nós somos um Poder, esquece até que o Tribunal de Contas, quando foi criado em sua essência, era um órgão auxiliar do Poder Legislativo.

Esquece que o Poder Legislativo não está aos pés do Poder Executivo, que nós temos que ser respeitados como tal. Recentemente, senador, eu aprovei com o apoio de todos os colegas, uma PEC que permite colocar recurso público de emenda parlamentar nas câmaras. Porque é desrespeitoso você ter o Poder Legislativo municipal e para eu conseguir alocar um recurso, seja para a melhoria do prédio ou qualquer atividade do Poder Legislativo municipal, eu tenha que mandar para a prefeitura para fazer um convênio. E se o prefeito for inimigo do presidente da câmara? A população perde, porque a Casa do Povo deixa de ter autonomia.

Então, nós temos que empoderar as câmaras. Até sugeri ao deputado Marcos Jorge, ontem, conversando, que o senhor fizesse uma proposta parecida lá no Senado, para que possa atender as câmaras municipais, porque tem que ter o respeito ao Poder Legislativo. É essencial, então, como eu falei no início, eu dispenso, presidente, qualquer tipo de pergunta por conhecer a capacidade técnica e política do senador Mecias. Ele está mais do que habilitado, diferente do que já aconteceu anteriormente. Mas ele, sim, tem competência, tem currículo e tem capacidade de ser, senão o melhor, mas estará entre os melhores conselheiros. Temos grandes amigos lá, que vão somar com a sua presença. Que Deus lhe abençoe e conte com o meu apoio.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Senhor presidente, posso fazer um comentário? Só para agradecer ao deputado Jorge Everton pelas palavras generosas comigo. Eu quero fazer duas citações com relação à sua fala. Vossa Excelência falou da condição das prefeituras e das câmaras municipais de pagarem técnicos, deputado Chagas, para fazer a sua prestação de contas. Ocorre, deputado Renato, que a mesma contabilidade, a mesma documentação que é exigida para o município de São Paulo, é exigida para o município do Uiramutã, de Rorainópolis, de Alto Alegre, de Bonfim, de Normandia.

Acontece que São Paulo consegue pagar um excelente técnico ou vários técnicos, com o valor, logicamente, que lhe são devidos pelo seu preparo técnico. As prefeituras municipais e as câmaras de vereadores têm que ser um “Deus nos ajude” e no achismo muitas das vezes, então, é necessário verificar isso. Há uma história que o Tribunal de Contas da União há muitos anos, identificou que um município exatamente no estado de São Paulo, teria feito a prestação de contas da construção de uma escola. E um outro município não apresentou a prestação de contas, exatamente. Eram recursos iguais para a construção de escola. O prefeito que não apresentou a prestação de contas, construiu a escola, mas não apresentou documentos, teve rejeição das contas. O outro não construiu, mas apresentou a documentação, então é preciso ter um olhar muito diferenciado de quem conhece de fato a realidade, do município, do estado, dos gestores e um olhar diferenciado, não para punir, mas sobretudo para orientar, como disse o deputado Sampaio no início.

E uma outra fala que eu gostaria de comentar, Vossa Excelência falou do impeachment do ministro Alexandre de Moraes. O que me convenceu a assinar o impeachment do Alexandre de Moraes não foi ser de direita, ser bolsonarista, foi verificar que ele cometeu um ato contra o Poder Legislativo e eu sou defensor do mandato. Disse aqui, quando estava como deputado e digo lá no Senado como senador, podem não estar aqui na Assembleia, podem não estar lá no Senado os melhores, mas estão aqueles que o povo escolheu. E, portanto, são amparados pela Constituição. Quando o ministro Alexandre de Moraes determinou

colocar uma tornozeleira eletrônica em um senador, bloquear o salário dele, bloquear a verba indenizatória, bloquear suas redes sociais, eu não tive dúvidas em assinar, porque já não era mais um caso pessoal e isolado apenas, era uma afronta desmedida à Constituição Federal, porque o senador Marcos do Val pode ter todos os seus defeitos, mas ele é senador e foi escolhido pela população do seu estado. Então, esse respeito ao Poder Legislativo eu tive e tenho até hoje, como tenho a todos os poderes.

Os poderes devem ser independentes e harmônicos, é isso que deve ser e não um Poder se agigantar sobre o outro, não defendendo isso. Defendo que o Legislativo represente a sociedade com dignidade. Obrigado pela oportunidade de poder falar sobre isso.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, deputado Jorge, obrigado Senador Mecias. Dando sequência, passo a palavra ao deputado Renato Silva.

O Senhor Deputado **Renato Silva** – Bom dia, presidente.

Nos meus poucos mais de 20 projetos leis que tenho aqui nesta Casa, um deles foi Artur que me assessorou na elaboração. Lembra, Arthur? É uma honra ver o Arthur hoje aqui ao seu lado, nesse momento tão importante na sua vida. Eu vou me abster de fazer uma pergunta, senador, porque como questionar uma indicação do governador, de um senador da República que foi por diversas vezes deputado estadual, que foi presidente desta Casa Legislativa mais de uma vez? Como questionar sua competência, a sua experiência política e técnica, com esse currículo que Vossa Excelência tem?

A Assembleia Legislativa, pela sua autonomia, e o Tribunal de Contas, apesar de ter sua autonomia de função, deu início à sua história, como órgão auxiliar da Assembleia Legislativa. E Vossa Excelência presidiu uma Assembleia Legislativa e tem competência de ser um conselheiro da Corte de Contas. Não tem sentido a gente questionar a sua competência de representar como conselheiro do Tribunal de Contas. Eu fui chefe de Gabinete do Dr. Paulo Sérgio por quatro anos e o que mais nós víamos não era má-fé de um gestor, às vezes era a dificuldade de ter um técnico para poder prestar uma conta dentro da norma jurídica, dentro do prazo legal e muitos são condenados, às vezes, por falta mesmo de conhecimento ou de uma assessoria jurídica competente.

Vossa Excelência explicou aqui o mesmo relatório do prefeito de São Paulo e o mesmo do Uiramutã e de São Luiz, exatamente isso. Qual é o servidor que quer sair daqui, de uma capital, para ir para o Uiramutã para ganhar dois mil reais? Quem é o contador que quer fazer isso? Quem é o advogado que quer sair daqui, de uma capital, para São Luiz, para o Caroebe, para receber um salário de três mil reais? Então, a dificuldade realmente existe para os prefeitos, o senhor mostrou essa sensibilidade.

Quero dizer a Vossa Excelência que, enquanto eu estiver como parlamentar, eu irei sempre apoiar, quem seja de preferência do Legislativo, que possa ser indicado a conselheiro do Tribunal de Contas. Meu voto vai ser direcionado a isso, visando esse lado político, porque o Tribunal de Contas deu início pela Assembleia Legislativa. Então, tem que ter o lado técnico, mas também o lado social e político, isso é muito importante. E de todos os conselheiros que passaram aqui nesta Casa, que eu tive oportunidade de votar, no Brito, na Simone, Vossa Excelência transpareceu o que mais tenho dentro no meu coração: esse sentimento de justiça àqueles municípios que mais precisam e que menos têm condições de ter um técnico para fazer um relatório preciso, dentro das normas jurídicas.

Então, o senhor com sua experiência política já demonstrou que vai levar essa sensibilidade para o Tribunal de Contas e pode ser que o senhor consiga influenciar os outros conselheiros a ter essa mesma visão. É importante ter o lado técnico, mas é importante orientar. É importante o Tribunal de Contas criar uma campanha de conscientização, de chamar os prefeitos e dar uma palestra, dar um assessoramento técnico, disponibilizar o Tribunal de Contas para que não possam cometer nenhum tipo de erro, para que no final resulte em uma inelegibilidade, como Vossa Excelência falou. Se não fosse trágico, seria cômico. E é verdade! Privar um político de disputar uma eleição, por 4 anos, por causa de uma conta telefônica. Então, é importante sua sensibilidade para influenciar os outros conselheiros sobre isso. Conte e continue contando com a Assembleia Legislativa, conte com o deputado Renato, apesar de, às vezes, divergimos politicamente e ideologicamente de algumas decisões, mas sempre admirei o seu trabalho, a sua postura, a sua posição e, principalmente, seus conselhos. Até hoje, para alguns aliados políticos, eu cito muito o conselho que eu ouvi, no meu primeiro mandato, pelo Republicanos, pelo seu partido.

Então, as coisas boas nós guardamos no coração e levamos para frente, aprendemos, pois a vida é um aprendizado e eu venho

aprendendo muito aqui na Assembleia Legislativa, no meu segundo mandato. Estou iniciando minha vida política, sou uma criança na vida política, mas eu aprendi muita coisa com o Republicanos. Lá foi minha casa e deu início à minha história.

Então, desejo sorte ao senhor nessa nova jornada, nesse novo ciclo da sua vida e conte sempre comigo. Parabéns e boa sorte.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Presidente, gostaria de agradecer aos comentários gentis do deputado Renato e dizer que assim será meu comportamento de vida, meu exemplo de vida que se iniciou lá em São João da Baliza, como vereador. Comecei aqui como deputado, tive a honra de ter o deputado Chico Mozart também como meu auxiliar, tive a honra de ter, como presidente da Assembleia, o deputado Marcos Jorge como meu assessor, tive a honra de trabalhar aqui com essas meninas, Giselda e Silvia, que toda vez que as encontro, fico feliz da vida, pois é um exemplo de que a Assembleia continua valorizando a Casa e aqueles que ajudaram na construção desse estado e desse Poder.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Dando sequência, antes de passar a palavra ao relator, mas algum deputado convidado que queira fazer uma pergunta? Chagas, algum comentário? Tayla, Aurelina, Catarina. Com a palavra, a deputada Aurelina Medeiros.

A senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Bom dia a todos, bom dia presidente, bom dia Mecias. Eu ouvi aqui falando e lembrando quando apareceu um dia o Mecias de bermuda da roça, com a enxada nas costas. Isso rodou nas redes sociais como crítica e eu me senti orgulhosa daquilo. Muito orgulhosa, eu me vi naquela foto também, minha origem. E eu chamo Mecias, porque eu vi o crescimento desses meninos, do Jhonatan, da Patrícia, do Arthur e dos outros e tive muito orgulho de ver que alguém que saiu do meio de vida mais importante para o estado de Roraima, que, naquele tempo, não tinha municípios, chegava aqui e estava na roça mesmo, João Pereira, Arthur, depois João Pereira foi prefeito e Mecias foi vereador. Depois, entramos aqui, na Assembleia, no mesmo período.

E o nosso trabalho, a nossa maneira de agir, a do Mecias nunca mudou, e seguimos muito isso, muito parecido com minha vida, de visitar, de andar e buscar atender aquilo que o estado mais precisa.

Então, Mecias é um amigo e talvez eu tenha sido quando todo mundo dizia que o “Mecias quer ir para o Tribunal de Contas” e outros dizendo “Que conversa é essa?”. Talvez eu tenha sido a primeira pessoa que foi com o Mecias, no escritório dele, não vou muito, porque bato na porta dele, eu gosto muito da Darbi, ela abre a porta qualquer hora para mim, ele estando lá ou não, e eu fui achando que ele não queria ser. Ele olhou para mim e disse “Eu quero”. Naquele tempo, ele ainda não tinha dito para ninguém e eu disse que iria apoiar, que ele tinha meu voto.

Porque eu sempre disse isso para os colegas nossos que foram para a Assembleia, o Tribunal de Contas não pode ser a “caneta do diabo”, tem que ser um órgão orientador, porque, Mecias, nós chamamos os nossos prefeitos, ou a gente visita, eu já fui em cinco municípios com vereadores, com secretários. Vamos fazer, dia 17, um curso para os secretários, através do CAM, e a coisa que mais me incomoda é ouvir dos nossos secretários e vereadores como eles precisam de orientação, de apoio. Como eles, geralmente, são pessoas que vêm sem nenhum conhecimento em gestão, sobre como abre um processo. Eu sempre digo a eles que não conheço nenhum presidente de Câmara, vereador que tenha saído do mandato sem problemas por questões que o Mecias colocou aqui, por falta de orientação.

O Tribunal de Contas tem que ser isso, não tem que estar todo mundo dentro de uma sala esperando um pedaço de papel que condene alguém sem ter conhecimento dos fatos. Então, eu tenho certeza como você foi aqui na Assembleia, como você cresceu, você cresceu pelo seu trabalho, pela sua forma de fazer as coisas, de trabalhar. Ninguém cresce de outra forma. Tem gente que chega aqui, nós temos exemplos, aqui dentro, de quantas pessoas vieram para cá que ficaram um mandato e foram embora, sequer temos notícias da pessoa como ex-deputado, como continuidade de uma luta.

E o Mecias cresceu com esse pensamento, com essa base e é o que eu espero dele no Tribunal de Contas. Pode ter certeza de que vou viver lá perturbando, porque eu perturbo todo mundo de secretaria em secretaria. Não deixe de ter o sentimento que você tem, de ver esse estado melhor e ter esse estado crescendo e fazer o melhor por ele, porque aqui que a gente vive, é aqui que a gente mora. Eu tenho orgulho do estado de Roraima, porque quando cheguei aqui era território, você também. Não tinha município, tinha Boa Vista e Caracará. Então, me sinto como você, parte dessa construção, e hoje estamos em outro estágio. Dizer que somos um estado grande, precisamos que nosso povo seja orientado, precisamos que o sentimento da maioria dos erros que eu vejo nas condenações é vinda da falta do conhecimento, é falta de orientação.

Eu espero isso de você no Tribunal de Contas e tenha certeza, talvez eu tenha sido a primeira a apoiá-lo e isso não mudou. Abraços.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, deputada Aurelina Medeiros. Alguém quer fazer alguma consideração?

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Quero agradecer a deputada Aurelina. Eu acho que a deputada Aurelina é a deputada que mais chora junto comigo, porque reclamamos muito das mazelas que, às vezes, tentamos corrigir e não consegue corrigir sozinho. Não é normal isso: os sofrimentos que temos, da sensação de impotência, deputado Gabriel. Porque, lembrando aqui o meu sogro, Afonso Rodrigues, na sociedade, algumas pessoas têm uma visão de que a política é uma entrada de 100 e uma saída de 5 e é o contrário. É uma entrada de 5 e uma saída de 100. Então, estamos sempre nos sentindo impotente para resolver as questões da sociedade. A deputada Aurelina conversa muito comigo sobre isso. Eu vou contar uma história aqui, para ver o que a política faz conosco.

Eu era servidor da Secretaria de Agricultura lá no município de São João da Baliza. Eu já passei por todas as funções no governo. Eu fui, até brincar muito lá em casa, fui diretor do hospital lá em Baliza, fui gerente da Caerr lá em Baliza, já fui secretário de obras, fui secretário municipal de finanças, secretário municipal de administração. E uma vez, o Brigadeiro Ottomar ganhou a eleição. Primeira eleição que ele ganhou para o governo. E, eu era muito rival com o Brigadeiro Ottomar e ele mandou me transferir para Santa Maria do Boiaçu. Lembra disso, deputada Aurelina? Ele mandou me transferir para Santa Maria do Boiaçu. Eu corri com a deputada Aurelina: “Aurelina, me ajuda!” Aí fomos lá com a doutora Glair, que era secretária de administração, e a deputada Aurelina e a Dra. Glair seguraram essa transferência por meses dentro da gaveta, sem efetivar, sem deixar eu ir e me pediram apenas: “Se esconde! Toda vez que o Ottomar vir a Baliza, se esconde! Não deixa ele te ver, para ele não lembrar do fato”. Até que um dia ele encontrou a minha mãe e a minha mãe disse para ele: “Brigadeiro, por que você está fazendo isso com o meu filho?” Ele era muito amigo da minha mãe. Mas comigo não batia. E a deputada Aurelina, mais a Glair, tentando o tempo todo fazer com que ele desistisse. Quando ele chegou lá, encontrou a minha mãe, encontrou a deputada Aurelina, e disse: “Esquece, deixa. Bota ele para trabalhar lá onde ele estava mesmo”. E foi assim.

Então, história de vida. E depois, o que aconteceu? O Ottomar virou governador, eu era presidente da Assembleia Legislativa e viramos tão amigos, ele confiava tanto em mim, eu confiava nele. Nunca imaginei que um dia eu choraria pelo Ottomar, pela falta do Ottomar. No dia em que ele morreu, eu chorei ao lado do caixão dele. Porque ele era um cara explosivo, mas era um cara muito justo. Era um cara muito justo! E ele pedia perdão com facilidade, quando ele errava. Lembro-me que uma vez, já me permitam, lá em Baliza, uma senhora foi pedir para ele. Ele estava entregando um galetto e uma rede. Quando ele entregou o galetto e uma rede para a Marilene, a Marilene disse: “Brigadeiro, eu queria saber se o senhor podia me dar, no lugar do galetto, mais uma rede, porque eu tenho cinco filhos e só tem três redes”, aí ele disse: “Eu estou dando o galetto, se você quiser, vai comprar outra rede”. E ela se zangou, pegou e jogou o galetto nos peitos dele. E o Prola saiu correndo atrás dela, porque ela foi desrespeitosa com o governador, zangada, jogou a rede no chão, jogou o galetto nos peitos dele e saiu chorando.

O Prola saiu correndo atrás dela e eu fui lá com o Prola e disse: “Prola, volta aí! Você está doido! O que você vai fazer com essa mulher?”. E, quando terminou, ele perguntou para mim: “Mecias, você sabe onde aquela senhora mora?” Eu falei: “Sei, Brigadeiro”. Ele me pediu para levá-lo à casa dela. Quando chegamos lá, quando ela abriu a porta e o viu, disse: “O que vocês querem aqui?” Eu falei: “Calma, Marilene, calma! O governador veio falar com você”. E aí ele entrou lá e disse: “Dona Marilene, perdoe-me! Na multidão de gente, eu terminei falando bobagem com a senhora e eu vim lhe dar todas as redes que a senhora precisa, os galetos que a senhora precisa e vim lhe pedir perdão”. E ele era isso, ele era esse cara. Na hora, ele fez isso lá em Baliza várias vezes. Mas qualquer similaridade é mera coincidência, deputado Renato. Então, tinha essas qualidades. Obrigado, presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Com a palavra, o deputado Gabriel Picanço, do Republicanos.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Obrigado, presidente. Cumprimentar nossos colegas aqui, deputados, nossos servidores, nossos amigos colaboradores, e a família do senador Mecias. Mecias, sempre disse quando o nome do Mecias foi ventilado, não precisa o Mecias mandar currículo, a própria história dele é o currículo dele. Eu lembro, eu acho que Vossa Excelência não se lembra, que o primeiro discurso do senador Mecias de Jesus, enquanto cidadão, foi quando disse que o Maranhos era presidente do Congresso Nacional, se lembra? Acho que

eu tenho aquele discurso ainda guardado, porque me encantei quando eu vi a coragem do Mecias, naquela época anos 84, 85, não sei, mais ou menos nessa época. Então, daquele tempo, nós tivemos uma aproximação política juntos, e eu acompanhei o Mecias, digamos, as envergaduras dele, o conheci quando era chefe da Caerr, gerente da Caerr, quando coordenador do Incra na região, como secretário municipal da prefeitura municipal de São João da Baliza e quando fomos candidatos a deputado estadual juntos, em 2010. No primeiro mandato, eu saí pelo PSB, partido do prefeito Iradilson, mas sempre junto com o Mecias. Ali, o Mecias nos orientado. Depois, tivemos duas eleições juntas. Onde nós estávamos, nós pedíamos voto um para o outro.

Então, uma ligação assim, de irmão de família, pelo sofrimento. E sempre dizia e digo para os amigos: o maior orgulho nosso, meu, era quando eu vi o Mecias no Congresso Nacional, defendendo Roraima e o Brasil. Porque eu sei, acompanhei de onde ele veio. Veio sem nenhuma perspectiva de o Mecias ser senador da República, quando nós começamos, quando começou a vereador, deputado estadual. Mas sempre aguerrido e o carinho, Mecias, seu, da sua família, pela humildade que você tem, é que lhe deram todos esses diplomas de grandeza, esses diplomas de vencedor, nós estamos aqui, Mecias, hoje. Confesso que falei para o Mecias que ontem eu chorei, quando ele decidiu vir a ser indicado a conselheiro, por causa da nossa luta. Eu disse: “Mecias, o nosso mastro maior vergou”. Ele disse: “Calma, eu também, não absorvi tudo isso”.

Mas é verdade. Nós andamos nesse estado todo. Das campanhas, as mais difíceis da nossa vida foram para o Mecias ser eleito senador da República. Essa foi a maior luta nossa. E, graças a Deus, fomos vencedores. E quero dizer para você, para sua família, para os seus amigos, para os nossos colegas: “Senador, conte conosco, conte com o nosso respeito, com o nosso prestígio” e como disse muito bem o Renato: “O povo do nosso estado, os administradores, os prefeitos vão precisar muito de pessoas com sensibilidade dupla lá no TCE”. Às vezes, por causa de uma tomada mal colocada, o TCE manda punir o administrador, mandava, né? Mas agora, graças a Deus, está mudando. Eu acho que o administrador, como já disseram aqui, os municípios não têm, como diz o Ionilson Sampaio, o capital suficiente para pagar um técnico bom para orientar os prefeitos, orientar os presidentes de câmaras. Então, o TCE tem que ter pessoas que conhecem, como a Vossa Excelência conhece, que veio de vereador, veio de secretário municipal, veio de deputado estadual e veio de senador da República e conhece muito bem a dificuldade dos municípios do nosso estado. E pessoas como Vossa Excelência, tenho certeza, não vão assinar nenhuma canetada, prejudicar ninguém, antes de ver e perguntar por que está acontecendo aquele despacho, aquela orientação. Então, parabéns, senador, tenho certeza de que o senhor vai ajudar muito, lá no TCE, ao estado de Roraima. Também já deu contribuição no estado como deputado, como senador da República e agora como conselheiro, se Deus quiser. O senhor vai ajudar muito os municípios do estado de Roraima e mesmo o governo do estado. Então, conte conosco, conte com o nosso respeito, o nosso apoio, o nosso carinho. Vai ficar a tristeza de não ver o senhor lá no Congresso Nacional, falando em prol do Brasil e de Roraima. Obrigado. Que Deus abençoe nós todos!

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Senhor presidente, quero aqui me dirigir de forma muito especial ao deputado Gabriel, a quem considero não apenas um amigo, mas um verdadeiro irmão. Ontem, ele me ligou, emocionado, dizendo: “Isso está certo, você tem o direito de escolher o que for melhor para você e para a sua família, pois você já fez muito pelo estado”. Ele também disse: “Estamos perdendo o nosso maior líder. Como vamos caminhar daqui para frente?” Naquele momento, a emoção tomou conta e a voz começou a tremer e disse: “Já chorei ainda agora, e vou chorar de novo”. Eu lhe respondi: “Deixa para depois, porque estou a caminho do aeroporto e não posso chorar agora”.

Confesso que ainda não absorvi totalmente, pois é uma decisão muito difícil. Mas acredito que, ao longo desses 32 anos de mandato eletivo, cumpro com orgulho e determinação a minha missão pelo estado de Roraima, especialmente na área política, deputado Chico Mozart. Agora, continuarei servindo o estado em outra trincheira, de uma nova forma, mantendo meu compromisso com a vida pública. Se os colegas deputados me concederem a honra de aprovar meu nome na Comissão e, posteriormente, no plenário, estarei, como sempre, profundamente agradecido, honrado e comprometido em servir bem à sociedade do estado de Roraima.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, deputado Gabriel Picanço, senador Mecias. Passo a palavra para a deputada Tayla Peres, logo após, à deputada Catarina Guerra.

A Senhora Deputada **Tayla Peres** – Bom dia a todos. Quero começar com poucas palavras parabenizando o senador. Ao ouvir o seu currículo, nós emocionamos, se arrepia e até se engasga, com vontade de chorar, porque conhecemos de perto a sua história.

Dispenso perguntas, pois o que quero aqui é elogiar e parabenizá-lo. É um momento em que sentimos, ao mesmo tempo, tristeza e alegria. Tristeza pelo sentimento de que podemos estar perdendo um grande líder político e alegria, porque sabemos que o senhor merece este novo momento.

Sou do Partido Republicano e sempre busquei no senhor orientação e conselhos, e o senhor sempre encontrei as melhores respostas. Costumo dizer que o vejo como um pai, pois, quando lhe procuro, peço que me responda como se o senhor fosse o meu pai. E, todas as vezes, recebi uma boa resposta, uma solução para os problemas que apresentei.

Por isso, vem o sentimento: como será a eleição do ano que vem sem o senhor no palanque? Como será não ouvir suas histórias dos palanques do Maranhão, de Baliza? Temos esse sentimento, mas, ao mesmo tempo, temos a certeza de que o senhor merece esse momento, pois construiu toda uma história e deixou um legado no nosso estado e continuará deixando. Porque eu tenho plena convicção de que fará um grande trabalho, pela sua humildade, caráter e responsabilidade, não tenho dúvidas de que o senhor fará um ótimo trabalho no Tribunal.

Conte comigo e com o meu apoio. Serão dias de muitas emoções, de muito choro, mas também de felicidade, porque o senhor está indo para um lugar que muitos almejam.

Mais uma vez o parabenizo, conte comigo. Dispenso perguntas, porque quem sou eu para lhe fazer perguntas, com todo esse seu currículo e trajetória política.

Reforço meu orgulho de fazer parte do Partido Republicanos e de caminhar ao seu lado. Nunca esqueço um conselho que o senhor me deu, que levo para vida, quando deixei o PRTB para ingressar no Republicanos. Naquela época, eu tinha medo de entrar por ser um partido grande e não ter oportunidade. E o senhor olhou para mim e me disse: “Minha filha, você quer ser sempre pequena? Para ser grande, é preciso concorrer entre os grandes.”

Levo esse conselho para a vida e hoje estou aqui, entre os grandes, porque o senhor acreditou em mim. Muito obrigada por sempre acreditar e por me dar oportunidades.

Parabenizo-o e desejo-lhe muito sucesso nesta nova caminhada. Obrigada.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Presidente, a deputada Tayla é, sem dúvida, uma das amizades mais caras para mim, de quem sinto muito orgulho e carinho, pelo pai e por toda a sua família, que sempre estiveram conosco, conversando sobre os nossos desafios do dia a dia, especialmente na vida partidária e junto aos colegas do estado.

Tayla, continuarei sempre à disposição para lhe dar conselhos. Infelizmente, agora, depois de muitos anos como conselheiro, oficialmente me tornarei um conselheiro. Espero estar cada dia mais à altura de contribuir nas dúvidas e nas necessidades de qualquer colega do estado.

Muito obrigado pelo carinho, e continue sempre contando comigo.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado. Agradeço à deputada Tayla, agradeço ao senador Mecias. Passo a palavra à deputada Catarina Guerra.

A Senhora Deputada **Catarina Guerra** – Bom dia a todos. Quero apenas me somar às falas dos deputados que me antecederam. Sem dúvida é um reflexo, senador Mecias, das vivências e histórias. E, naturalmente me vem à lembrança a experiência que o senhor teve com meu pai nesta Casa, mesmo nos bastidores.

Recordo do primeiro deputado candidato ao Tribunal, o conselheiro hoje, Célio Vanderley. E me marcou, porque meu pai, à época, foi extremamente contrário à indicação. Ele dizia: “Você passou a vida fazendo política e agora vai para o Tribunal para agir de forma diferente daqueles que continuam na política”. Isso me marcou, porque já se percebia a potencialidade do Tribunal e todas as responsabilidades que ele carrega.

Tive a grata oportunidade de trabalhar no gabinete do conselheiro Célio. Ali, percebi que ao tentar sua vivência dentro desta Casa era completamente diferente. Ele construía pareceres e soluções buscando compreender aqueles que estavam sendo avaliados, oferecendo uma nova visão dentro do Tribunal, pois ele se colocava no lugar de muitos que estavam ali. Essa experiência me permitiu levar uma nova percepção ao meu pai e trouxe aprendizado valioso para mim.

Tivemos outras possibilidades, como o nome do Brito, que tinha levado na bagagem o que tínhamos vivenciado aqui. Esse aprendizado, inclusive, me acompanha até hoje no meu mandato. A sensibilidade que adquiri, somada à experiência de ser mãe, me torna uma deputada diferente, mais atenta a colocar-me no lugar do outro. Por isso, considero essencial validar a indicação do nosso governador, para que seja seu o nome escolhido, alguém que possa assegurar segurança e tranquilidade, contribuindo para o desenvolvimento do estado. O Tribunal de Contas não deve ser rotulado em atuar apenas de forma punitiva, mas de forma preventiva e construtiva ao estado.

Sinto-me orgulhosa do currículo apresentado e compartilho das emoções que a deputada Tayla mencionou. A experiência e a liderança sempre foram fonte de inspiração e apoio. Tenho certeza de que, conversando com meu pai, eu disse: “Rapaz o baixinho vai mesmo?” “Vai”. Agora será conselheiro, não vai aposentar as chuteiras, trabalhará de outra forma e continuará ajudando o estado.

Deixo aqui minhas homenagens, em nome da minha família, e registro que o senhor poderá sempre contar conosco nesta Assembleia. Tenho plena convicção de que sua liderança e conselhos renderão frutos positivos para todos. Parabéns!

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** – Presidente, gostaria de agradecer a deputada Catarina. Ela sabe que a minha ligação com ela, com o pai dela e com a família sempre foi muito forte. Fico muito feliz de tê-la aqui, neste momento, manifestando esse apoio e mostrando que é possível construirmos um estado mais harmônico.

Você, Catarina, teve a experiência de assessorar o deputado Célio e saiu daqui com uma visão diferenciada. De um técnico sem nenhuma habilidade política. E a Catarina dá agora um exemplo de que você não pode analisar um processo de forma fria. Por trás daquele processo, há um ser humano. Há um pai de família, um irmão, um filho, um avô, um neto. E é preciso verificar quais as condições em que ele chegou naquele processo, o que ele tinha para se apresentar daquela forma. É preciso ter essa sensibilidade. E é essa sensibilidade que eu me comprometo a ter. Eu me lembro de uma época, quando fui presidente da Casa, em que o tribunal tentou rejeitar uma das minhas contas, minha e do deputado Chico Guerra. Eu fui até a casa do deputado Manoel Dantas, ele estava de licença médica, fui à casa dele e disse: “Você sabia que está pautada para hoje as minhas contas?” Ele disse: “Não, como assim?” E eu disse: “Está pautada para hoje”. E você precisa ir para lá.

O conselheiro Manoel Dantas sempre foi uma pessoa que não analisava os processos de forma fria, apenas da capa à contracapa. Ele analisava verificando também as pessoas que estavam ali. E ele foi para lá, interrompeu a licença dele e foi ao tribunal para participar do julgamento dos nossos processos. Fui presidente da Assembleia Legislativa por oito anos. E, graças a Deus, nunca tive problema de prestação de contas, nem com o Tribunal de Contas do estado, nem com o Ministério Público. É isso, presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** – Obrigado, senador Mecias. Em sequência, passo a palavra ao deputado Marcos Jorge, relator da matéria, para suas considerações, se tiver um voto pronto.

O Senhor Deputado **Marcos Jorge** – Senhor presidente, senhoras e senhores deputados, senador Mecias de Jesus, Arthur, Patrícia, em nome de quem cumprimento toda a família do senador Mecias de Jesus, não há como não estarmos emocionados neste momento. Cada membro deste parlamento tem parte da sua vida construída ao lado, tem parte da sua história entrelaçada com a história do senador Mecias. Nós estamos presenciando aqui um momento de desapego, de humildade, como foi colocado pelo deputado Renato. Você participar de um momento como este em que uma das maiores lideranças políticas da história de Roraima e, pelo testemunho de cada um que aqui o fez, nós sabemos do tamanho daquilo que o senador construiu ao longo de tantos anos de trajetória. Chegar ao auge e abrir mão de tudo o que o senador representa, neste momento, deputado Chico Mozart, demonstra o desapego, o desprendimento, o profundo sentimento de servir à população, porque todos nós, que somos servidores públicos, devemos sempre ter em mente, na essência, que a nossa maior missão é servir à população, desta vez agora, em uma outra trincheira, como o senador colocou.

A história do senador Mecias de fato não só o credencia, o habilita, mas nos enche de orgulho em estarmos aqui avaliando um currículo do tamanho do seu, senador, da sua estatura, para compor tão importante Tribunal do nosso estado, da nossa Corte de Contas. Portanto, gostaria, já com a permissão do presidente, que já me facultou a possibilidade de fazer o voto, com a devida permissão do senhor presidente, proceder com a leitura do relatório e a seguir, obviamente, de acordo com o Regimento Interno, de acordo com o rito da Casa, fazermos o rito de votação desta Comissão.

Mas, assim como alguns colegas já o fizeram, eu não poderia deixar de externar, já publicamente, a minha manifestação. Nos enche de orgulho termos um colega desta Casa, que tantos anos passou aqui, contribuindo com o estado de Roraima, com a história, com o crescimento, com o fortalecimento deste Poder e chegou ao Senado Federal, que tanto fez, como aqui já teve a oportunidade de falar brevemente, de forma muito sucinta, que ganhou tanto respeito não só do estado, mas de todo o país, que, lógico, pela história, por tudo que construiu também com o ministro Jonathan, de afiançar a maior votação da história do Congresso Nacional para um ministro da Corte de Contas da União. O deputado Jorge falou aqui, participamos do rito da posse, então, vou de forma muito feliz, fazer o relatório de um homem público, do tamanho do senador Mecias, mas também com um sentimento, que ainda não consigo descrever plenamente, por toda a história que temos juntos com o senador Mecias.

Comissão Especial criada nos termos do Ato da Presidência n. 024/2025. Relatório: Cuida-se de processo de seleção para escolher membro conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Roraima. O candidato indicado pelo Poder Executivo, por meio da Mensagem Governamental de n. 85, de 15 de agosto de 2025, nos termos do art. 46, §1º e §2º da Constituição do Estado de Roraima, sendo ele o senhor Antônio Mecias Pereira de Jesus, em razão da vacância comunicada pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado de Roraima, conselheiro Francisco José Brito Bezerra, por meio do Ofício n. 308/2025. Após protocolar devido, durante a Sessão Extraordinária do dia 18 de agosto de 2025, formalizamos os autos do presente processo, que foi encaminhado à Comissão Especial criada nos termos do Ato da Presidência n. 024/2025, composta pelos parlamentares Soldado Sampaio, Jorge Everton, Marcos Jorge, Renato Silva e Chico Mozart, para análise das documentações apresentadas pelo candidato indicado.

Os membros desta Comissão Especial foram indicados pelas lideranças partidárias, observando-se os princípios da proporcionalidade e representatividade exigidos pelo Regimento Interno desta Casa de Leis. Conforme constam os autos, os deputados Soldado Sampaio, Renato Silva e Marco Jorge foram eleitos como presidente, vice-presidente e relator respectivamente. Portanto, o presente processo de escolha encontra-se formalmente adequado aos ditames legais. A Constituição Estadual, em seu art. 45, §1º, que estabelece que os conselheiros do Tribunal de Contas da cidade de Roraima serão nomeados entre brasileiros que possuam mais de 35 anos e menos de 65 anos de idade, tenham idoneidade moral e reputação ilibada, notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública e tenham mais de 10 anos de exercício de função ou de efetiva atividade profissional que exija os conhecimentos mencionados. Os conselheiros do Tribunal de Contas serão, assim, escolhidos: três pelo chefe do Poder Executivo Estadual, cabendo a este indicar um de sua livre escolha; um dentre os auditores; um dentre os membros do Ministério Público junto ao Tribunal, necessariamente; quatro escolhidos pela Assembleia Legislativa nos seus artigos 46, §2º da Constituição Estadual de Roraima.

No dia 20 de agosto de 2025, a Comissão Especial se reuniu para analisar a indicação e deliberar sobre os demais assuntos inerentes ao processo do cargo disputado. Esta relatoria, antes de iniciar a arguição, constatou nos autos que o candidato Antônio Pereira Mecias de Jesus apresentou, por meio do ofício n. 081/2025, gabinete do senador Mecias, todos os documentos exigidos para o ato, relacionados abaixo em ordem de apresentação, os quais indicam que o sabatinado reúne os atributos constitucionais para exercer o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Roraima. Vejamos:

- 1 - Curriculum Vitae.
- 2 - Cópia do documento de identidade (RG).
- 3 - Cópia da Carteira de Habilitação.
- 4 - Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF).
- 5 - Comprovante de Situação Cadastral no CPF.
- 6 - Diploma de conclusão de ensino superior em Tecnologia e Gestão Financeira pelas Faculdades Cathedral de Ensino Superior.
- 7 - Certificado de conclusão de Pós-graduação Lato Sensu: Gestão Pública e Compliance pelo Centro Universitário Dom Pedro II.
- 8 - Comprovante de residência.
- 9 - Certidão de antecedentes criminais.
- 10 - Certidão negativa nos arquivos criminais da Polícia Civil do Estado de Roraima.
- 11 - Certidão negativa de distribuição de ações criminais no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.
- 12 - Certidão Judicial Criminal Negativa no Tribunal Regional Federal da 1ª Região na unidade federativa de Roraima.

13 - Certidão negativa de distribuição de ação criminal no Tribunal de Justiça do Estado de Roraima.

14 - Certidão Judicial Criminal Negativa no Tribunal Regional Federal da 1ª Região na unidade federativa do Distrito Federal.

15 - Certidão Judicial Criminal Negativa no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e os processos sob a jurisdição do Tribunal Regional Federal da 6ª Região, cujo julgamento ainda esteja em curso em órgão colegiado da 1ª Região.

16 - Certidão negativa de ações criminais na Justiça Militar da União.

17 - Certidão Específica da Secretaria Geral da Junta Comercial do Estado de Roraima de participação em empresas registradas na Junta Comercial do estado de Roraima.

18 - Cópia do Título de Eleitor.

19 - Certidão do Tribunal Superior Eleitoral de quitação na Justiça Eleitoral.

20 - Certidão Negativa de contas julgadas irregulares no Tribunal de Contas do Estado de Roraima.

21 - Certidão Negativa de contas julgadas irregulares no Tribunal de Contas da União.

22 - Certidão Negativa no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade.

23 - Declaração de não participação de diretoria de entidade de sociedade civil sem fins lucrativos nos três anos que antecedem a data de abertura das inscrições.

24 - Certidão de aprovação de contas eleitorais no Tribunal Regional Eleitoral de Roraima.

25 - Atestado de desobrigação do Serviço Militar do Comando da 12ª Região Militar, PRM 12/002 - Boa Vista-RR.

26 - Declaração de parente colateral de terceiro grau que participa de pessoa jurídica que recebe recursos públicos do Estado de Roraima em razão de contrato firmado com órgão da Administração Pública Direta.

27 - Certidão do Senado Federal de pleno exercício do mandato de Senador da República.

28 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 1996, em que era 1º Suplente, em face do afastamento do Titular.

29 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual eleito na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 1999.

30 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual eleito na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 2003.

31 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual eleito na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 2007.

32 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual eleito na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 2011.

33 - Termo de posse no cargo de Deputado Estadual eleito na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima no ano de 2015.

34 - Cópia da Declaração de Imposto de Renda.

Durante a sabatina, realizada na data de hoje, 21 de agosto de 2025, o candidato, após suas considerações iniciais, foi inquirido pelos membros desta Comissão sobre os conhecimentos exigidos para habilitação no cargo pretendido, em cumprimento de praxe das arguições públicas.

Sendo assim, conforme analisado por esta Comissão, emitimos relatório indicando que este processo se encontra devidamente instruído e o candidato ANTÔNIO MECIAS PEREIRA DE JESUS, encontra-se apto para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do estado de Roraima.

É o Relatório, senhor presidente.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Feita a leitura do relatório pelo relator deputado Marco Jorge, eu passo a palavra ao senador Mecias para fazer as considerações finais e, em seguida, vamos deliberar o relatório segundo o Regimento, que é uma reunião restrita apenas à comissão de deputados presentes. Então, senador Mecias, antes de passar as considerações, me somo mais uma vez à fala de todos. De fato, houve poucas perguntas, mas sem novas perguntas, em virtude de toda a sua história de passar por todos os cargos políticos nesse estado, com experiência mais do que comprovada, de defesa do nosso estado, de democracia, boa gestão pública. Então, o senador está mais do que preparado, capacitado. Além de toda a formação técnica, também juntada no relatório apresentado pelo relator na matéria, e se necessário, a gente permite qualquer outra pergunta, mas tendo em vista que sua história por si só já fala.

Ontem, eu mandei para o Mecias uma fala dele, a gente está recuperando aqui, estão fazendo aqui um acervo de memórias do Poder

Legislativo e a Adriana está resgatando algumas matérias, então resgatei uma fala do Mecias, enquanto vereador, no Baliza, não sei se você já viu, Arthur? Irei te mandar, o Mecias lá valente, bravo, defendendo o município dele, todo barbudo parecendo um garimpeiro, engraçado. Você era mais rebelde Mecias, faz parte da juventude. Sucesso, nós ficamos muito felizes, apesar de que a gente concorda com o Gabriel, com a Catarina, com o Marcos Jorge, fica um vago na política roraimense, mas, com certeza, você vai preparar os políticos sucessores, seja o Marcos Jorge, seja o Gabriel, estou aqui também como soldado voluntário, para não deixar essa história, essa união do grupo, o maior grupo político do estado é comandado por Vossa Excelência. Não pode deixar a peteca cair.

Com certeza, fará as orientações corretas. E, além disso, você tem uma simpatia, um carinho com todos os colegas aqui, não tenho dúvidas disso: que a sua votação será unânime nessa Casa, pela história, pela parceria, por nos sentirmos representados por você. Seja onde você estiver, quem estará no Tribunal de Contas não é o deputado Mecias, quem estará lá será o Parlamento estadual, serão os 24 deputados não só dessa legislatura, mas também das que passaram. Precisamos também saber como você trabalha, especialmente na defesa do Poder Legislativo. Nos sentimos muito contemplados, muito realizados com sua indicação.

O Senhor Senador **Mecias de Jesus** - Presidente Sampaio, quero mais uma vez agradecer a Vossa Excelência. A todos os deputados aqui presentes, em especial, os colegas da comissão. Agradecer a todos os servidores, deputados pela distinção e deferência que sempre me deram quando estou aqui na Assembleia Legislativa. Desta forma, será um pouco diferente, porque eu vim pedir voto. Eu quero pedir o voto de vocês. Espero ser aprovado por Vossas Excelências, na Comissão e no Plenário da Casa. Aqueles com quem eu não tive a oportunidade de falar ainda, em função do rápido processo que foi deflagrado para a indicação do meu nome, eu gostaria de fazer esse pedido individualmente, mas por não conseguir fazer com todos, eu gostaria de pedir que fizessem por mim, com aqueles que eu não consegui falar. Muito obrigado a todos. Que Deus possa nos abençoar. E que Roraima continue protegido por Deus.

O Senhor Presidente **Soldado Sampaio** - Obrigado, senador Mecias. Sucesso. Conforme o nosso Regimento farei a votação. Restrita à Comissão. Peço que conduzam o senador Mecias à nossa sala ao lado.

Dando sequência à nossa reunião, após a sabatina e arguição à indicação do senador Mecias a vaga do Tribunal de Contas, damos sequência ao processo de votação. Foi feita a leitura do relatório, portanto coloco-o em discussão. Não havendo quem queira discutir, coloco-o em votação. Deputado Renato, por favor, abra a urna.

Feita a apuração dos votos, público o resultado da Comissão Especial. Por 5 votos "sim", nenhum voto "não" e nenhuma abstenção. Dou por aprovado em Comissão o nome do senador Mecias de Jesus para ocupar a vaga ao cargo de membro do Tribunal de Contas como conselheiro.

Não havendo mais nada a tratar, agradeço a presença de todos os deputados integrantes da Comissão e convidados, nossa equipe aqui presente. Agradeço a todos e dou por encerrada a presente reunião.

Estavam presentes na Reunião os senhores deputados membros: **Soldado Sampaio, Jorge Everton, Marcos Jorge, Renato Silva, Chico Mozart**. E acompanhando a reunião os senhores deputados: **Aurelina Medeiros, Coronel Chagas, Gabriel Picanço, Lucas Souza, Catarina Guerra e Tayla Peres**.

Deputado Soldado Sampaio
Presidente

EDITAIS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CPI CRIADA NOS TERMOS DO ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 003/2025 EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 020/2025

Convoco os Senhores Parlamentares, que compõem esta Comissão Parlamentar de Inquérito, Deputados: Armando Neto, Vice-Presidente; Renato Silva, Relator; e Chico Mozart; Marcinho Belota; Neto Loureiro; e Soldado Sampaio, Membros, para reunião que realizar-se-á, quarta-feira e quinta-feira, dias 26 e 27 de novembro de 2025, às 14 h, na Câmara Municipal de Rorainópolis. A presente convocação tem como finalidade a análise e discussão de assuntos relevantes ao andamento das investigações conduzidas por esta Comissão, bem como a oitiva de pessoas previamente intimadas.

Sala de Sessões, 17 de novembro de 2025

Deputado Estadual Jorge Everton - União Brasil
Presidente da CPI, Ato da Presidência nº 003/2025

SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

RESOLUÇÃO 929/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a função de fiscal do Contrato nº 067/2017, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Brenda Evellyn Chaves Oliveira, matrícula: 31.145
Fiscal Suplente	Edilene Simeão Araújo da Silva, matrícula 28.263
Processo	753/2017
Contratado	OLÁVIO CLAUDIO GONÇALVES DE SENA
CPF/CNPJ	164.240.502-72
Objeto	Locação de 1 (um) imóvel no município de Caracará para atender aos programas/projetos que são desenvolvidos pela ALERR.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 820/2024.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 930/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a função de fiscal do Contrato nº 004/2023, conforme artigo 67 da Lei nº 8.666/93.

Fiscal Titular	Deyve de Araújo Viana, matrícula: 26.499
Fiscal Suplente	Brenda Evellyn Chaves Oliveira, matrícula: 31.145
Processo	454/2022
Contratada	J. M. LOPES
CPF/CNPJ	42.571.664/0001-50
Objeto	Contratação de empresa para a prestação de serviços de natureza contínua no ramo de jardinagem e paisagismo, plantio de plantas ornamentais, gramado, manutenção e conservação de jardins, gramados, com instalação de sistema de irrigação, capina (manual e/ou mecânica) e poda com retirada de troncos e remoção de descarte de resíduos provenientes da limpeza, incluindo o fornecimento de mão de obra, materiais, insumos, equipamentos, veículos e maquinários necessários para a consecução do referido serviço, tendo em vista atender às necessidades da ALERR.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 894/2024.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 931/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a função de fiscal do Contrato nº 025/2023, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Deyve de Araújo Viana, matrícula: 26.499
Fiscal Suplente	Larissa Marques Feitosa Matrícula, matrícula: 27.315
Processo	206/2023
Contratada	Leonice Mota Empreendimentos LTDA
CPF/CNPJ	48.218.149/0001-78
Objeto	Locação de 1 (um) imóvel localizado na Rua Araújo Filho, nº 697, Centro, Boa Vista – RR.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 209/2025.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 932/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo relacionadas para exercerem a função de fiscal do contrato nº 023/2021, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Katley de Almeida Oliveira, matrícula: 29.201
Fiscal Suplente	Larissa Marques Feitosa, matrícula: 27.315
Processo	380/2021
Contratada	BENEDITO BARRETO DE MATOS
CPF/CNPJ	040.837.172-20
Objeto	Locação de 1 (um) imóvel para implantação do Centro Humanitário de Apoio à Mulher – CHAME.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 183/2024.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 933/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a função de fiscal do Contrato nº 038/2023, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Deyve de Araújo Viana, matrícula: 26.499
Fiscal Suplente	Edilene Simeão Araújo da Silva, matrícula: 28.263
Processo	458/2023
Contratada	JOSE MENDES DE BRITO
CPF/CNPJ	008.080.912-04
Objeto	Locação de um imóvel localizado na Av. Santos Dumont, nº 1.193, bairro São Francisco, Boa Vista - RR, onde será instalado um núcleo do Centro de Apoio à Família - TEAMARR.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 836/2024.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula 27012/ALERR



RESOLUÇÃO 934/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para exercerem a função de fiscal do Contrato nº 37/2023, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Edilene Simeão Araujo da Silva, matrícula: 28.263
Fiscal Suplente	Larissa Marques Feitosa, matrícula: 27.315
Processo	094/2023
Contratada	Maria Aurenir Freitas de Holanda
CPF/CNPJ	727.493.182-20
Objeto	Locação de um imóvel localizado no bairro Senador Hélio Campos ou adjacentes, onde será a nova instalação da Escola do Legislativo - ESCOLEGIS.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 819/2024.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 935/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar as servidoras abaixo relacionadas para exercerem a função de fiscal do contrato nº 026/2023, conforme artigo 67 da Lei 8.666/93.

Fiscal Titular	Brenda Evellyn Chaves Oliveira, matrícula: 31.145
Fiscal Suplente	Gianny Pereira Ignácio: Matrícula nº 33.672
Processo	380/2023
Contratada	GILBERTO FIGUEIREDO-ME
CPF/CNPJ	14.464.911/0001-84
Objeto	Locação de um imóvel no município de Rorainópolis – RR, destinado a atender as necessidades da Procuradoria Especial da Mulher, para instalação do Centro Humanitário de Apoio à Mulher – CHAME.

Art. 2º Fica revogada a Resolução 210/2025.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2025.

Palácio Antônio Martins, 07 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 936/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Convalido o afastamento com ônus do deputado Lucas de Souza Gonçalves, no período de 11 a 13 de novembro de 2025, para participar de reuniões institucionais no Congresso Nacional, em Brasília – DF.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 11 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 937/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus da deputada Joilma Teodora de Araújo Silva, no período de 18 a 23 de novembro de 2025, para participar de reuniões institucionais, em São Paulo – SP.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 11 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 938/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Eder Barcelos Brandão, no período de 2 a 6 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 939/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus da servidora Denise Helen de Souza Pedroza, matrícula 30802, no período de 2 a 9 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 940/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Gabriel Figueira Pessoa Picanço, no período de 2 a 6 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 941/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Isamar Pessoa Ramalho Júnior, no período de 2 a 7 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 942/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Francisco Claudio Linhares de Sá Filho, no período de 27 de novembro a 3 de dezembro de 2025, para participar do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, em Brasília – DF.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente-Geral
Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 943/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Marcos Jorge de Lima, no período de 3 a 6 de dezembro de 2025, para tratar de assunto de interesse do Poder Legislativo, em Goiânia – GO.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos

Superintendente-Geral

Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 944/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Jorge Everton Barreto Guimarães, no período de 6 a 15 de dezembro de 2025, para tratar de assuntos institucionais na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe e na Secretaria de Segurança Pública de Aracaju e participar do 1º Congresso Interassociativo de Países dos BRICS, em Aracaju.

Parágrafo único. As diárias serão concedidas no período de 6 a 12 de dezembro de 2025.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos

Superintendente-Geral

Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 945/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus do deputado Francisco Claudio Linhares de Sá Filho, no período de 3 a 6 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Parágrafo único. As diárias serão concedidas no período de 4 a 6 de dezembro de 2025.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos

Superintendente-Geral

Matrícula: 27012/ALERR

RESOLUÇÃO 946/2025

A Superintendência Geral da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizo o afastamento com ônus da servidora Ana Paula Pereira da Silva, matrícula 25810, no período de 2 a 9 de dezembro de 2025, para participar da 28ª Conferência Nacional da Unale, em Bento Gonçalves – RS.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Antônio Martins, 13 de novembro de 2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos

Superintendente-Geral

Matrícula: 27012/ALERR



SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R\$ (reais)1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL			RECEITAS REALIZADAS			SALDO A REALIZAR
	INICIAL	ATUALIZADA	(a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-	-
TRANFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
Transferências Intragovernamentais	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	-	-	-	-	-	-	-
DÉFICIT (II)						423.920.916,10	
TOTAL (I) + (II)	-	-	-	-	-	423.920.916,10	-

NOTA: O déficit justifica-se em decorrência do Poder Legislativo não possuir Receita Orçamentária, e sim transferências recebidas a título de Duodécimo, Ressarcimento e devolução de despesas de exercícios anteriores e rendimentos financeiros que até o período montaram, respectivamente, em R\$ 365.630.445,39; R\$ 6.285,78 e R\$ 1.933.207,26, totalizando R\$ 367.569.938,93 com uma previsão anual atualizada de R\$ 442.556.535,05.

Fontes:THEMA e FIPLAN – Diretoria de Contabilidade/Superintendência Financeira/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025. Crédito Suplementar Decreto nº 39.053 -E de 20/08/2025 e Decreto nº39.204-E de 24/09/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R\$ (reais)1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE	ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Até o Bimestre		No Bimestre	Até o Bimestre			
	(d)	(e)		(f)	(g)=(e-f)		(h)	(i)= (e-h)	(j)	(k)
DESPESAS CORRENTES	431.796.535,05	440.452.426,93	-	422.551.808,00	17.900.618,93	71.463.481,14	365.437.794,25	75.014.632,68	364.704.541,80	-
Pessoal/Encargos Sociais	186.137.000,00	178.121.000,00	-	177.411.778,38	709.221,62	33.772.366,31	165.638.352,18	12.482.647,82	165.382.347,94	-
Juros e Encargos da Dívida	627.000,00	566.737,61	-	566.737,61	-	-	566.737,61	-	566.737,61	-
Outras Despesas Correntes	245.032.535,05	261.764.689,32	2.913.183,62	244.573.292,01	17.191.397,31	37.691.114,83	199.232.704,46	62.531.984,86	198.755.456,25	-
DESPESAS DE CAPITAL	3.760.000,00	2.104.108,12	-	1.369.108,10	735.000,02	-	1.328.228,10	775.880,02	1.328.228,10	-
Investimentos	2.331.000,00	778.344,02	-	43.344,00	735.000,02	-	2.464,00	775.880,02	2.464,00	-
Inversões Financeiras	103.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	1.326.000,00	1.325.764,10	-	1.325.764,10	-	-	1.325.764,10	-	1.325.764,10	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	435.556.535,05	442.556.535,05	1.043.779,92	423.920.916,10	18.635.618,95	71.463.481,14	366.766.022,35	75.790.512,70	366.032.769,90	-
SUPERÁVIT (II)				-			-		-	
TOTAL (I) + (II)	435.556.535,05	442.556.535,05	1.043.779,92	423.920.916,10	18.635.618,95	71.463.481,14	366.766.022,35	75.790.512,70	366.032.769,90	-

Fontes:THEMA e FIPLAN – Diretoria de Contabilidade/Superintendência Financeira/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025. Crédito Suplementar Decreto nº 39.053 -E de 20/08/2025 e Decreto nº39.204-E de 24/09/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - Anexo II (LRF, Art.52, inciso II, alínea 'c') R\$ (reais)1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO	ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
		(a)	No Bimestre	Até o Bimestre	% (b / total de b)	c = (a-b)	No Bimestre	Até o Bimestre	% (d / total de d)	e = (a-d)	
LEGISLATIVA	435.556.535,05	442.556.535,05	- 1.043.779,92	423.920.916,10	100,00	18.635.618,95	71.463.481,14	366.766.022,35	100,00	75.790.512,70	-
Ação Legislativa	435.556.535,05	442.556.535,05	- 1.043.779,92	423.920.916,10	100,00	18.635.618,95	71.463.481,14	366.766.022,35	100,00	75.790.512,70	-
TOTAL	435.556.535,05	442.556.535,05	- 1.043.779,92	423.920.916,10	100,00	18.635.618,95	71.463.481,14	366.766.022,35	100,00	75.790.512,70	-

Fontes:THEMA e FIPLAN – Diretoria de Contabilidade/Superintendência Financeira/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025. Crédito Suplementar Decreto nº 39.053 -E de 20/08/2025 e Decreto nº39.204-E de 24/09/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R\$ (reais)1,00

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)	(a-c)
RECEITAS CORRENTES	460.068,00	460.068,00	81.295,94	17,67	365.219,45	79,38	94.848,55
Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais	449.800,00	449.800,00	81.295,94	18,07	365.219,45	81,20	84.580,55
Receita de Serviços	10.268,00	10.268,00	-	-	-	-	10.268,00
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	460.068,00	460.068,00	81.295,94	17,67	365.219,45	79,38	94.848,55
DÉFICIT (II)					-		
TOTAL (I) + (II)	460.068,00	460.068,00	81.295,94	17,67	365.219,45	79,38	94.848,55

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I) R\$ (reais)1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE	ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
	INICIAL	ATUALIZADA	No Bimestre	Até o Bimestre		No Bimestre	Até o Bimestre			
	(d)	(e)		(f)	(g)=(e-f)		(h)	(i) = (e-h)	(j)	(k)
DESPESAS CORRENTES	382.000,00	382.000,00	-	10.000,00	372.000,00	-	-	382.000,00	-	-
Pessoal/Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	382.000,00	382.000,00	-	10.000,00	372.000,00	-	-	382.000,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	78.068,00	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-
Investimentos	78.068,00	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-
Obras e Instalações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento e Material Permanente	78.068,00	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-	78.068,00	-	-
Despesas de Exercício Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	460.068,00	460.068,00	-	10.000,00	450.068,00	-	-	460.068,00	-	-
SUPERÁVIT (II)				355.219,45			365.219,45		365.219,45	
TOTAL (I) + (II)	460.068,00	460.068,00	-	365.219,45	450.068,00	-	365.219,45	460.068,00	365.219,45	-

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
FUNDO ESPECIAL DO PODER LEGISLATIVO - FUNESPLE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A DEZEMBRO: 2025 / BIMESTRE: SETEMBRO - OUTUBRO/2025

RREO - Anexo II (LRF, Art.52, inciso II, alínea 'c') R\$ (reais)1,00

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO	ESCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			No Bimestre	Até o Bimestre	%		No Bimestre	Até o Bimestre	%		
		(a)		(b)	-	c = (a-b)		(d)	(d / total de d)	e = (a-d)	
LEGISLATIVA	460.068,00	460.068,00	-	10.000,00	-	450.068,00	-	-	-	460.068,00	-
Ação Legislativa	460.068,00	460.068,00	-	10.000,00	-	450.068,00	-	-	-	460.068,00	-
TOTAL	460.068,00	460.068,00	-	10.000,00	100,00	450.068,00	-	-	100,00	460.068,00	-

Fontes:THEMA e FIPLAN – Gerência de Contabilidade/ALE; LOA - Lei nº 2.107/25 de 28/01/2025.

Orlando Vagno de Jesus Santos
Superintendente Geral

Perla Cristina Nunes Perruci
Superintendente Financeira

Flora Maria da Silva Coimbra
Controladora Geral ALE/RR

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS**RESOLUÇÃO Nº 8620/2025-SGP**

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER o(a) servidor(a) **PEDRO MESQUITA PALERMO**, matrícula: 33791, 07 (Sete) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA, no período de 04/11/2025 a 11/11/2025.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 04 de novembro de 2025.

Boa Vista - RR, 17 de novembro de 2025.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 29362

RESOLUÇÃO Nº 8621/2025-SGP

A SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º CONCEDER o(a) servidor(a) **VALMIR NASCIMENTO CARVALHO**, matrícula: 34339, 07 (Sete) dias de afastamento consecutivos de LICENÇA MÉDICA, no período de 30/10/2025 a 05/11/2025.

Art. 2º Esta Resolução surte efeitos a partir de 30 de outubro de 2025.

Boa Vista - RR, 17 de novembro de 2025.

CLAUDEMÍ ALVES DE SOUSA E SOUSA
Superintendente de Gestão de Pessoas
Matrícula: 29362

